

**CANA-DE-AÇÚCAR**  
**CUSTO DE PRODUÇÃO E RESULTADO ECONÔMICO**

*Disonei Zampieri*  
[zampieri@pr.gov.br](mailto:zampieri@pr.gov.br)  
*Angela Negrão*  
*Abril/2004*

O planejamento agrícola está atrelado dentre outras, a variável orçamento/custo de produção, bem como dos resultados econômicos obtidos na safra anterior, e as perspectivas para a safra atual a se iniciar em maio próximo.

Para efeito de definição será apresentado o custo médio de produção obtido diretamente da fonte produtora (indústrias sucroalcooleiras) do Paraná, bem como de entidades representativas do agronegócio do Paraná e Brasil, relativo a safra 2004. As três principais variáveis da lavoura, agregados segundo os componentes principais em cada categoria, delineam a estrutura a seguir apresentada.

A importância da análise econômica, um pouco além dos resultados físicos representado pelas variáveis área, produção e rendimento, dá a sustentabilidade necessária à composição sintética dos custos de produção, devido a elevada relação de 80/85% dos agentes de comercialização formado de um lado pelos auto-fornecedores de cana, e de outro pelos fornecedores independentes (tab. 1).

**Tabela 1 - Orçamento médio da lavoura de cana-de-açúcar - 2004 - Paraná.**

<b>Fase</b>	<b>Custo (R\$/t)</b>	<b>Categoria - Componente</b>	<b>%</b>
Implantação	35/40	Colheita; Corte, Carregamento e Transporte	43
		Insumos; Fertilizante, Herbicida, Muda	30
		Plantio; Preparo, Transporte, Distribuição de Muda, Sulcagem e Adubação	12
Manutenção	26/30	Colheita; Corte, Carregamento e Transporte	64
		Insumos; Fertilizante, Herbicida.	23
Rendimento Médio	82/95	Implantação e 6 Cortes.	

Fonte: Usinas e Destilarias; FNP; Cooperativas.

A segunda parte desta análise explora de forma reduzida alguns componentes ligados á teoria da produção, definido pelos elementos básicos, da produção, fatores e preços do segmento sucroalcooleiro.

Em consideração a alta tecnificação aplicada a lavoura, a sua vantagem comparativa, e o alto nível de internacionalização do produto final, foram selecionados alguns indicadores de relação funcional entre a commodity e os fatores de produção.

Esta análise resultou no desempenho do resultado econômico relativo, com base nos preços correntes médios verificados nas safras de 2002 e 2003. A exceção para o ano de 2004 é o custo de produção da cana-de-açúcar.

Alguns componentes merecem destaque com altas valorizações como é o caso de muda, fertilizante, terra, custo de produção e do açúcar e álcool na usina, no atacado e no varejo. As variações mais modestas ficaram com o preço de cana, da mão-de-obra e de açúcar exportação (tab. 2).

**Tabela 2 - Variação relativa de fatores de produção, de preços e custo de produção no Paraná - 2002; 2003; 2004.**

Indicadores	Preço Médio		
	2003	2002	
1. Cana preço recebido (R\$/t)	26,04	23,00	13
2. Mão-de-obra temporária (R\$/mês)	498,00	470,50	6
3. Fertilizante (R\$/t)	830,00	631,00	32
4. Transporte cana 30km (R\$/t)	5,62	4,78	18
5. Muda (R\$/t)	38,03	23,00	66
6. Terra mista (R\$/há)	5.775,00	3.832	51
7. Terra arenosa (R\$/há)	5.717,00	3.690	55
8. Preço açúcar exp. (US\$/t)	155,35	153,36	2
9. Preço açúcar usina (R\$/t)	609,00	490,00	24
10. Preço álcool anidro (R\$/m <sup>3</sup> )	760,00	600,00	13
11. Preço álcool hidratado (R\$/m <sup>3</sup> )	654,00	510,00	29
12. Preço açúcar cristal fob. (R\$/t)	815,00	723,00	13
13. Preço açúcar refinado fob. (R\$/t)	938,00	768,00	22
14. Custo de produção (R\$/t)*	26,00	19,00	36
15. Preço açúcar cristal varejo (R\$/kg)	1,32	0,93	41
16. Preço açúcar refinado varejo (R\$/kg)	1,25	0,93	34
17. Paridade álcool/gasolina (%)	54	60	(11)

Fonte: SEAB/DERAL; MICD; Usinas e Destilarias, Cooperativas, Supermercado; UNIC\* 2004.